

## XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

### GT7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

#### **METADADOS DUBLIN CORE: ANÁLISE DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DE ACESSO ABERTO EDITADOS POR PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO NO BRASIL**

#### **DUBLIN CORE METADATA: ANALYSIS OF OPEN ACCESS SCIENTIFIC JOURNALS PUBLISHED BY POSTGRADUATE LAW PROGRAMS IN BRAZIL**

**Patrick Fernandes Rezende Ribeiro** – Universidade Federal do Paraná (UFPR)  
**Paula Carina de Araújo** – Universidade Federal do Paraná (UFPR)

#### **Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** Pesquisa a organização da informação em periódicos científicos de acesso aberto na área do Direito no Brasil, com foco na utilização de metadados padronizados. O objetivo é analisar a aplicação dos metadados *Dublin Core* em periódicos editados por programas de pós-graduação, avaliando a consistência e a qualidade das informações disponibilizadas. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e transversal, utilizando métodos avaliativos e documentais para examinar os metadados extraídos de uma amostra de cem periódicos selecionados de um universo de cento e vinte publicações. Para a coleta e o processamento dos dados, foram utilizados scripts computacionais que permitiram a análise interpretativa das informações. Os resultados revelam que, embora haja uma tendência de padronização na utilização dos metadados, persistem falhas de preenchimento e inconsistências que comprometem a completude e a acessibilidade das informações. Observou-se a predominância do uso de campo único na descrição dos títulos, limitando a riqueza informacional, enquanto alguns periódicos optam por múltiplos campos buscando maior precisão. Constatou-se que a completude dos metadados nem sempre representa a profundidade dos temas abordados nos artigos, evidenciando a necessidade de uma gestão mais criteriosa dessas informações. Conclui que a adoção de diretrizes padronizadas e a promoção de uma cultura colaborativa são fundamentais para aprimorar a qualidade dos metadados nos periódicos do domínio do direito, contribuindo para a melhoria contínua da gestão da informação científica e para o fortalecimento da produção científica na área do Direito.

**Palavras-chave:** metadados; periódicos científicos de Direito; interoperabilidade; organização da informação.

**Abstract:** This study explores how information is structured in open access legal journals in Brazil, particularly focusing on the utilization of standardized metadata. The goal is to assess the implementation of *Dublin Core* metadata in journals released by postgraduate programs, evaluating the coherence and caliber of the provided data. The study employs a qualitative, cross-sectional methodology, utilizing evaluative and documentary techniques to scrutinize the metadata obtained from a subset of one hundred journals chosen from a pool of one hundred and twenty publications. Automated scripts were employed to gather and analyze the data, facilitating an interpretive evaluation of the information. The findings indicate a movement towards standardization in metadata usage; however, there are still deficiencies and incongruities that hinder the integrity and accessibility

of the data. Notably, a tendency towards utilizing a single field for title descriptions was observed, limiting the depth of information, whereas some journals incorporate multiple fields to enhance precision. The study reveals that metadata completeness does not consistently reflect the breadth of topics covered in the articles, underscoring the necessity for more meticulous data management. In conclusion, adhering to standardized protocols and fostering a collaborative ethos are crucial for enhancing the metadata quality in legal journals, thereby advancing information management and bolstering scholarly output in the field of Law.

**Keywords:** metadata; law journals; interoperability; organization of information.

## **1 INTRODUÇÃO**

Os periódicos em acesso aberto não devem apenas possibilitar o acesso aos seus textos completos, garantir que os seus metadados também estejam acessíveis e interoperáveis é uma das premissas do movimento de ciência aberta e uma característica fundamental de uma publicação em acesso aberto. Metadados completos e descritos adequadamente representam a disponibilização do conhecimento científico aberto. Esse acesso é possível, do ponto de vista da produção e organização da informação, à medida que padrões são definidos e utilizados de modo a garantir essa disponibilidade real.

"O acesso aberto é uma abordagem (ou conjunto de abordagens) que tem como objetivo melhorar a comunicação dos resultados de pesquisa de modo a aperfeiçoar o esforço de pesquisa como um todo" (Pinfield; *et al.*, 2020, p. 13). "Acesso aberto à literatura científica revisada por pares significa a disponibilidade livre na Internet, permitindo a qualquer usuário ler, fazer download, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou referenciar o texto integral desses artigos" [...] (Budapest Open Access Initiative, 2002). Também envolver a possibilidade de "recolhê-los para indexação, introduzi-los como dados em software, ou usá-los para outro qualquer fim legal, sem barreiras financeiras, legais ou técnicas que não sejam inseparáveis ao próprio acesso a uma conexão à Internet" (Budapest Open Access Initiative, 2002).

A segunda dimensão apresentada no conceito de acesso aberto na Declaração de Budapeste tem relação com esta pesquisa. Pois, as publicações científicas e os metadados abertos desempenham uma importante função na disseminação do saber científico, sendo o principal meio de comunicação e preservação do conhecimento científico, por meio da organização e publicação de artigos científicos que divulgam os resultados das pesquisas (Patalano, 2005). Neste contexto, os metadados representados, por exemplo, no padrão *Dublin Core* (DC) e o protocolo *Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting* (OAI-PMH) surgiram como ferramentas essenciais na gestão e na disseminação de conteúdos

científicos, especialmente em periódicos de acesso aberto e uso do sistema editorial *Open Journal Systems* (OJS).

Ao discutir sobre o investimento em infraestrutura e serviços de ciência aberta, o Manifesto da UNESCO pela Ciência Aberta declara que “qualquer infraestrutura ou serviço de apoio à pesquisa deve ter uma base forte liderada pela comunidade e garantir a interoperabilidade e a inclusão” (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2021, p. 24).

Do ponto de vista da organização da informação e da ciência aberta, acredita-se que a padronização e a estruturação adequadas dos metadados no padrão *Dublin Core* aprimoram significativamente a indexação, busca e recuperação de informações em periódicos científicos de Direito, facilitando o acesso e uso eficiente por parte dos pesquisadores.

Os resultados apresentados neste trabalho fazem parte de uma pesquisa desenvolvida no contexto do projeto de pesquisa Gestão da Informação Científica no Contexto da Ciência Aberta<sup>1</sup> como um trabalho de conclusão de curso de graduação em Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná<sup>2</sup>. Um dos objetivos do projeto é o desenvolvimento da Parajás - Base de Dados em Direito, que indexa, inicialmente, os periódicos científicos dos programas de pós-graduação em Direito no Brasil. Do trabalho de coleta de dados dos periódicos científicos que compõe a primeira coleção da base, da curadoria e criação de uma ontologia de dados para a Parajás o interesse por esta pesquisa suscitou e se mostrou fundamental para a continuidade dos trabalhos.

A pesquisa teve como objetivo geral analisar a aplicação e a qualidade dos metadados *Dublin Core* nos periódicos científicos de acesso aberto, editados por programas de pós-graduação em Direito no Brasil. Ao final deste estudo, espera-se não apenas contribuir para o debate acadêmico sobre a gestão da informação científica em periódicos científicos de acesso aberto, mas também apresentar recomendações práticas para aprimorar a qualidade e eficácia dos metadados DC utilizados na área do Direito.

O novo contexto de avaliação da pós-graduação brasileira (Quadriênio 2025-2028) que terá seus sistemas (Plataforma Sucupira) alimentados por outras bases de dados científicas

---

<sup>1</sup> Projeto financiado pelo Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

<sup>2</sup> RIBEIRO, Patrick Fernandes Rezende. **Metadados Dublin Core**: análise de periódicos científicos de acesso aberto editados por programas de pós-graduação em direito no Brasil. 2024. 1 recurso online Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Gestão da Informação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1884/93958>. Acesso em: 23 maio 2025.

que indexam periódicos científicos evidencia a importância de preocupar-se com a qualidade desses metadados para garantir a sua interoperabilidade e acessibilidade. A boa representação da informação por meio da descrição detalhada e precisa dos metadados da produção científica dos programas de pós-graduação é o que contribuirá para o trabalho de curadoria dos dados pelos coordenadores dos programas de pós-graduação. Sabe-se que os periódicos científicos são um meio privilegiado de comunicação científica de boa parte das áreas do conhecimento.

## **2 ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO PARA O ACESSO ABERTO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS**

A organização da informação se aplica ao conjunto de objetos informacionais (Brasher; Café, 2028). Também "[...] manifesta-se como força motriz do campo das ações de mediação documentária em abordagem bibliográfica, motivo pelo qual ela se desenvolveu teórica e metodologicamente antes dos demais subcampos (Ortega, 2024, p. 165).

Com o desenvolvimento dos ambientes digitais para o armazenamento, organização, recuperação e acesso à informação, a utilização de metadados se tornou imprescindível para as atividades de organização da informação (Pereira; Rodrigues; Cervantes, 2020). Os metadados são dados sobre dados e permitem a descrição de documentos e informações, possibilitam conectá-los a documentos para serem recuperados e manuseados com eficácia, para isso, será necessário definir o padrão de metadados a ser utilizado (Schons, 2007).

A Open Archives Initiative (OAI) desenvolveu e promoveu padrões de interoperabilidade para facilitar a disseminação eficiente de conteúdo. As raízes da OAI estão nos movimentos de acesso aberto e repositórios institucionais e se expandiu para promover amplo acesso a recursos digitais, ao longo do tempo.

Há duas estratégias complementares para alcançar o acesso aberto, conforme a Declaração de Budapeste (2002). Uma delas é o autoarquivamento e, quando os pesquisadores depositam seus artigos de periódicos revisados por pares em arquivos eletrônicos abertos, esses arquivos estão em conformidade com os padrões criados pela OAI, os mecanismos de busca e outras ferramentas podem tratar os arquivos separadamente como um só. Os usuários não precisam saber quais arquivos existem ou onde estão localizados para encontrar e utilizar seus conteúdos (Budapest Open Access Initiative, 2002).

Nesse contexto, pode-se afirmar que o acesso aberto "pode potencialmente interromper aspectos importantes do status quo, mas o faz de uma forma que, segundo seus

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

defensores, melhora o processo de comunicação dos resultados da pesquisa e, assim, melhora a maneira como a pesquisa como um todo é conduzida" (Pinfield, 2020, p.14).

O padrão *Dublin Core* (DC) foi idealizado em 1995, durante *workshop* promovido pelo *Online Computer Library Center* (OCLC) e pela *National Center for Supercomputing Applications* (NCSA). O objetivo era criar um conjunto básicos de elementos de metadados comum para descrever recursos na rede, visando a interoperabilidade e a padronização na descrição de documentos digitais (Weibel; Lagoze, 1997). A definição destes elementos foi promovida pela *Dublin Core Metadata Initiative* (DCMI) e a proposta original incluía 15 elementos básicos, conhecidos como *Dublin Core Simple*, que se tornaram a base para a descrição de documentos na Web (Arakaki et al., 2015). Ao longo dos anos, o padrão foi ampliado para incluir qualificadores que possibilitaram uma melhor descrição dos recursos.

Além disso, a introdução do modelo abstrato DCAM (*Dublin Core Abstract Model*), que foi criado para representar registros de metadados, e dos perfis de aplicação DCAP (*Dublin Core Application Profile*), que são documentos que trazem quais elementos DC devem ser aplicados de acordo com o contexto e a sua finalidade, proporcionou uma maior flexibilidade e adaptabilidade do padrão a diferentes contextos. O padrão DC apresenta os seguintes elementos do DC (2005): Título (*Title*), Criador (*Creator*), Assunto (*Subject*), Descrição (*Description*), Publicador (*Publisher*), Colaborador (*Contributor*), Data (*Date*), Tipo de recursos (*Type*), Formato (*Format*), Identificador (*Identifier*), Fonte (*Source*), Idioma (*Language*), Relação (*Relation*), Cobertura (*Coverage*) e Direitos (*Rights*). Esses elementos básicos do DC são fundamentais para a representação e a descrição dos recursos digitais, uma vez que permitem a indexação e a recuperação eficiente de informações em repositórios e sistemas de busca. Portanto, foi projetado para facilitar a descoberta de recursos eletrônicos, promovendo um consenso internacional em torno de um conjunto central de elementos para descrever esses recursos (Baptista; Machado, 2000).

Além disso, segundo Lassila e Swick (1999), ao codificar o Dublin Core (DC) em RDF (*Resource Description Framework*) – o qual é um modelo padronizado para descrever informações sobre recursos de forma estruturada e processável por máquinas desenvolvido pelo W3C (World Wide Web Consortium) –, os documentos das revistas são estruturados para permitir a interoperabilidade entre sistemas e a representação semântica dos dados na web. Essa abordagem não só facilita a catalogação detalhada dos documentos, mas também promove a partilha de conhecimento e a colaboração entre os utilizadores da plataforma

(Baptista; Rodrigues; Machado, 1999), garante conformidade com normas internacionais e reconhecimento por organismos internacionais, como o DCMI e o W3C (Baptista; Machado, 2000), como também colabora para a visibilidade e acessibilidade dos documentos, minimizando os efeitos da denominada “Web invisível” (Sherman, 1999).

Deste modo, a utilização do DC qualificado na descrição semântica de uma revista científica online não só facilita a organização e recuperação de informações, mas também promove a colaboração e a partilha de conhecimento entre os utilizadores, contribuindo para uma experiência mais enriquecedora e interativa na plataforma.

Já o protocolo *Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting* (OAI-PMH), que surgiu no âmbito do movimento de Arquivos Abertos (*Open Archives, OA*), trata-se de um instrumento de disseminação de metadados de recursos digitais, sobretudo no contexto acadêmico e científico; uma alternativa aos mecanismos tradicionais de comunicação científica, baseados nos periódicos acadêmicos convencionais (Marcondes; Sayão, 2002). O OAI-PMH foi desenvolvido pela *Open Archives Initiative* com o fim de promover padrões de interoperabilidade que possibilitassem uma eficiente disseminação de conteúdos digitais (Martins; Ferreira, 2012). Este protocolo define um mecanismo para coleta de registros de metadados em repositórios, que viabiliza a criação de federações de bibliotecas digitais que, por sua vez, garantem a reunião de produções científicas (Martins; Ferreira, 2012). De acordo com Oliveira e Carvalho (2009), uma das principais vantagens do OAI-PMH é a sua capacidade de promover a interoperabilidade entre diferentes sistemas e plataformas de publicação.

Por meio do OAI-PMH, os provedores de serviços têm a possibilidade de reunir metadados de diversas fontes de dados automatizadamente, permitindo a elaboração de serviços de pesquisa mais completos e eficazes. Esta estratégia de coleta de metadados auxilia consideravelmente na ampliação da visibilidade e acessibilidade dos conteúdos acadêmicos na internet, trazendo vantagens para os pesquisadores e para o público em geral.

Do ponto de vista da gestão editorial, o Open Journal Systems (OJS) é o software mais utilizado pelos periódicos, um software *open source*, gratuito, desenvolvido pelo *Public Knowledge Project* (PKP), que tem como funcionalidade a gestão e a publicação de periódicos acadêmicos online sendo projetado para automatizar todo o fluxo editorial de revistas acadêmicas eletrônicas, por exemplo: submissão, revisão por pares, edição, publicação e indexação do conteúdo (PKP, 2025). Tornou-se o padrão global para periódicos científicos digitais, especialmente na promoção do acesso aberto à pesquisa e na democratização da

produção acadêmica. É recomendado pela CAPES e IBICT e amplamente utilizado. É por meio do OJS que as informações sobre as publicações são representadas para possibilitar a sua recuperação posterior por qualquer pessoa que acesse a plataforma.

### 3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, orientada pela análise interpretativa dos metadados *Dublin Core* (DC) extraídos de periódicos científicos de acesso aberto na área do Direito. Com perspectiva transversal, a investigação concentrou-se na coleta e análise dos dados em um único ponto temporal, permitindo observar o estado atual da aplicação dos metadados. A metodologia foi fundamentada nas diretrizes de avaliação propostas por Silva e Rocha (2012), com foco na qualidade dos metadados utilizados nos periódicos jurídicos. Logo, caracteriza-se como uma pesquisa avaliativa e documental, ao concentrar-se na análise de documentos digitais, e descritiva, ao buscar identificar, categorizar e descrever os elementos que compõem os metadados dos periódicos selecionados.

O universo da pesquisa identificou 120 periódicos científicos editados por programas de pós-graduação em Direito no Brasil. Foi definido que o nível de confiança seria de 95% com uma margem de erro de 5% e, portanto, uma amostra ideal de 91 periódicos.

A seleção dos periódicos seguiu critérios não-probabilísticos, baseados na acessibilidade aos dados e na relevância dos periódicos, de acordo com critérios como: publicação científica periódica, posse de ISSN, escopo temático em Direito, ligação com programas de pós-graduação, conformidade com o protocolo de coleta OAI-PMH, acesso aberto e uso do sistema editorial *Open Journal Systems* (OJS). Os dados primários consistem nos metadados DC coletados via protocolo OAI-PMH. Já os dados secundários foram obtidos por meio de revisão bibliográfica sobre o uso de metadados em periódicos científicos.

A análise dos dados seguiu uma abordagem qualitativa, com interpretação e categorização das informações segundo os princípios do Modelo de Qualidade de Dados ISO/IEC 25012, considerando os critérios de exatidão, completude, consistência e credibilidade. Foram analisados 15 elementos descritivos dos metadados *Dublin Core*, incluindo: *Title, Creator, Subject, Description, Publisher, Contributor, Date, Type, Format, Identifier, Source, Language, Relation, Coverage* e *Rights*.

### 3 METADADOS *DUBLIN CORE* DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DO DOMÍNIO DO DIREITO

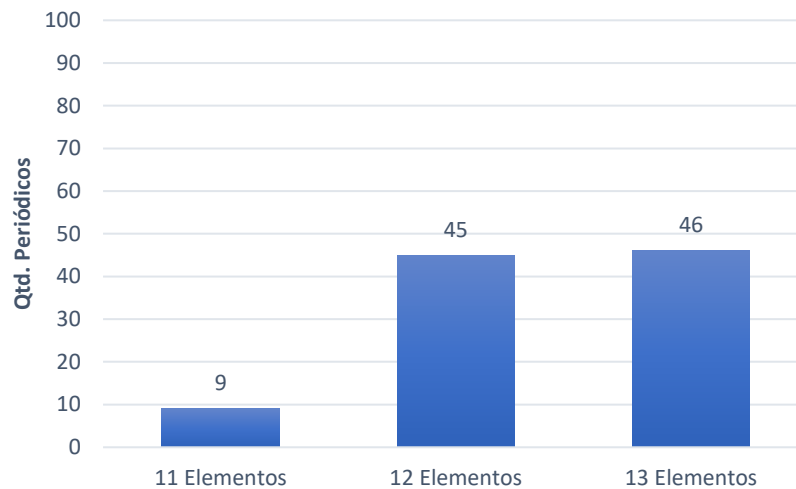
A análise da organização da informação nos periódicos científicos de acesso aberto editados por programas de pós-graduação em Direito no Brasil revela um panorama significativo sobre a utilização dos metadados DC e a aplicação do protocolo OAI-PMH.

A coleta dos dados ocorreu em 10 de junho de 2024. O processo resultou na obtenção bem-sucedida de metadados de 100 periódicos em formato XML, número superior ao necessário para a amostra ideal. Os 20 periódicos restantes apresentaram falhas de acesso devido a erros de servidor, comuns em indisponibilidades temporárias. Na etapa seguinte, houve a extração dos dados contidos nos arquivos XML, convertendo-os em 100 arquivos no formato CSV. Esses arquivos foram então unificados em um único arquivo final no formato XLSX, contendo 64 colunas e um total de 62.635 registros, correspondentes às informações extraídas dos 100 periódicos a serem analisados.

A fase de análise iniciou-se com a análise detalhada da organização e da estrutura dos metadados utilizados pelos periódicos científicos. Primeiramente, o foco foi a quantidade de campos utilizados por elemento DC, buscando identificar padrões, tendências e possíveis lacunas na descrição dos documentos. Ressalta-se, inicialmente, que a quantidade de campos por elemento DC não é indicativo direto da qualidade do periódico, mas sim um dado relevante para observar consistência e riqueza informacional.

A análise revelou ainda que nenhum periódico apresentou os elementos *Coverage* e *Contributor*, e que nenhum periódico contemplou todos os 15 elementos DC. Dos 100 periódicos, 9 periódicos apresentaram 11 elementos DC, 45 apresentaram 12 e 46 periódicos apresentaram 13 elementos DC.

**Gráfico 1** – Presença dos Elementos *Dublin Core* nos Periódicos



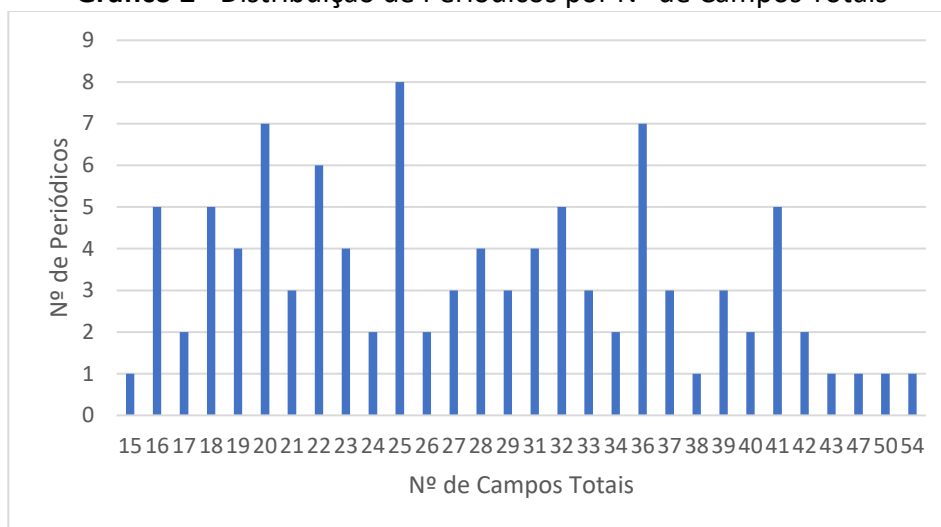
Fonte: Elaborado pelos autores.

A análise da quantidade total de campos DC preenchidos por periódico revela uma ampla variação nas práticas de descrição adotadas pelas revistas científicas da amostra. Os dados indicam que o número total de campos utilizados por periódico oscila entre 15 e 54, com concentração predominante nas faixas entre 15 e 36 campos.

Observa-se que a maioria dos periódicos se distribui de forma relativamente homogênea entre os intervalos intermediários: por exemplo, 8 periódicos preenchem 25 campos, 7 preenchem 20 e 36 campos, e 6 preenchem 22 campos. Esses dados sugerem uma tendência de preenchimento parcial dos elementos disponíveis no padrão DC, com variações possivelmente atribuídas a políticas editoriais específicas, à familiaridade com metadados ou ao uso de plataformas de editoração com diferentes níveis de exigência descritiva. Por outro lado, chama atenção a presença de periódicos com preenchimento mínimo (15 campos) e outros com alto detalhamento (até 54 campos), ainda que em menor número. Esses extremos, embora minoritários, indicam a coexistência de práticas descritivas bastante divergentes, o que pode comprometer a interoperabilidade, a recuperação da informação e a consistência entre registros. Destaca-se, ainda, que somente um periódico atinge o valor máximo de 54 campos.

A dispersão dos dados também aponta para a ausência de uma política uniforme quanto ao uso dos elementos DC, fato que reforça a necessidade de diretrizes mais claras para o preenchimento desses campos.

**Gráfico 2 - Distribuição de Periódicos por Nº de Campos Totais**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Para sintetizar os dados da distribuição dos campos por elemento DC entre os periódicos analisados, apresenta-se a seguir a Quadro 2:

**Quadro 2 – Número de Campos por Elemento *Dublin Core* nos Registros das Periódicos**

| Elemento DC        | Nº de Campos | Observação                                   |
|--------------------|--------------|--|
| <i>Title</i>       | 1 até 5      | 56 usam apenas 1 campo                       |
| <i>Creator</i>     | 1 até 5      | Maioria usa entre 3 e 5 campos               |
| <i>Subject</i>     | 0 até 17     | 32 não usam nenhum campo e 11 usam 17 campos |
| <i>Description</i> | 0 até 5      | 55 usam apenas 1 campo                       |
| <i>Publisher</i>   | 1            | —  |
| <i>Date</i>        | 1            | —  |
| <i>Type</i>        | 2 até 6      | 58 usam 2 campos                             |
| <i>Format</i>      | 1 até 5      | 62 usam apenas 1 campo                       |
| <i>Identifier</i>  | 1 até 2      | 62 usam 2 campos                             |
| <i>Source</i>      | 1 até 8      | Maioria usa entre 2 e 4 campos               |
| <i>Language</i>    | 1 até 2      | Maioria usa 1 campo; 13 usam 2 campos        |
| <i>Relation</i>    | 1 até 3      | 57 usam apenas 1 campo e 34 usam 2 campos    |
| <i>Rights</i>      | 1 até 3      | 53 usam 2 campos                             |

Fonte: Elaborado pelos autores.

O Quadro 1 ilustra objetivamente o número de campos utilizados para cada elemento DC, destacando a frequência com que determinadas configurações ocorrem nos periódicos. Nota-se que os elementos DC como *Publisher* e *Date* apresentam uso uniforme de somente um campo, enquanto elementos DC como *Subject*, *Source* e *Relation* demonstram maior variabilidade. Este retrato reforça a necessidade de padronização em alguns aspectos e reconhece boas práticas em outros, servindo como base para futuras recomendações voltadas à melhoria da qualidade e consistência dos metadados nos periódicos científicos da área jurídica.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

A Quadro 3 a seguir sintetiza as observações gerais sobre os registros analisados para cada elemento DC, destacando os padrões ou a ausência deles no preenchimento dos campos:

**Quadro 3 – Análise por Elemento *Dublin Core* X Registros por Periódico**

| <b>Elemento DC</b>        | <b>Observações sobre os Registros</b>                                     |
|---------------------------|---|
| <b><i>Title</i></b>       | Foco nos 2 primeiros campos – idioma 1 e idioma 2                         |
| <b><i>Creator</i></b>     | Foco nos 2 primeiros campos – 2 autores                                   |
| <b><i>Subject</i></b>     | Não há padrão entre ou nos periódicos (temas, assuntos ou palavras-chave) |
| <b><i>Description</i></b> | Não há padrão entre os periódicos (Resumo)                                |
| <b><i>Publisher</i></b>   | Único campo – padrão entre todas  |
| <b><i>Date</i></b>        | Único campo – padrão entre todas  |
| <b><i>Type</i></b>        | Há um padrão entre todas os periódicos (version e article)                |
| <b><i>Format</i></b>      | Foco predominantemente no formato PDF                                     |
| <b><i>Identifier</i></b>  | Há tendência pelo registro DOI  |
| <b><i>Source</i></b>      | Consistência variável entre os periódicos (ISSN, E-ISSN, Referências)     |
| <b><i>Language</i></b>    | Predominância de um idioma principal                                      |
| <b><i>Relation</i></b>    | Há um padrão entre todas os periódicos (URL para view ou PDF)             |
| <b><i>Rights</i></b>      | Não há um padrão entre os periódicos (Licença, Direitos)                  |

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

A análise do elemento *Title* evidencia uma diversidade de práticas editoriais entre os periódicos. A maioria concentra seus registros nos dois primeiros campos (idioma 1 e 2), enquanto poucas exploram todos os cinco campos disponíveis. Destacam-se a *Periódico Eletrônica - Direito.UnB* e a *Periódico Culturas Jurídicas*, esta última com uso dos cinco campos, sugerindo versões multilíngues.

Essa tendência de foco restrito também se repete no elemento *Creator*, com registros geralmente limitados a dois autores principais, o que pode ser um indicativo de preferência da área por colaborações entre pares.

No caso do *Subject*, observa-se uma significativa falta de uniformidade, tanto entre diferentes periódicos quanto dentro de uma mesma publicação. A variação nos termos e palavras-chave revela a ausência de padronização terminológica, impactando negativamente a recuperação temática e a interoperabilidade entre sistemas. Essa inconsistência também se verifica no elemento *Description*, correspondente aos resumos, que apresenta registros desiguais: enquanto alguns periódicos mantêm descrições completas e bem estruturadas, outras oferecem resumos incompletos ou inexistentes, o que prejudica a compreensão inicial do conteúdo.

Em contrapartida, os elementos *Publisher* e *Date* revelam padrões consolidados e uniformes, com uso de um único campo e consistência na descrição, evidenciando um grau mínimo de padronização já estabelecido entre os periódicos. De modo semelhante, o elemento *Type* apresenta boa uniformidade na designação dos tipos documentais, com o uso

recorrente dos termos “*article*” ou “*version*”, o que contribui para a organização e a recuperação da informação.

O *Format* também demonstra um padrão consolidado, com predomínio do PDF como meio de disseminação dos artigos. Esse formato favorece tanto a acessibilidade quanto a preservação digital, embora limite a adoção de alternativas multimodais ou mais interativas. Quanto ao *Identifier*, há uma tendência positiva para o uso do DOI como padrão de identificação persistente, alinhada às boas práticas internacionais; no entanto, nem os periódicos adotam esse recurso de forma consistente.

O elemento *Source*, por sua vez, apresenta maior variabilidade: enquanto alguns periódicos registram de maneira sistemática dados como ISSN, e-ISSN e referências bibliográficas, outros o fazem de forma esporádica, o que compromete a completude e a confiabilidade dos metadados. Já o campo *Language* tende a indicar um único idioma predominante, geralmente o português, refletindo o foco nacional da maioria das publicações, embora alguns periódicos com vocação internacional incluam registros multilíngues.

O elemento *Relation* mantém certo grau de padronização, com links que direcionam à visualização ou ao *download* do artigo, geralmente em PDF, o que facilita o acesso direto ao conteúdo. Por fim, o campo *Rights* apresenta sérias lacunas, sendo raras os periódicos que especificam claramente as licenças de uso ou as condições de acesso, o que demonstra a ausência de políticas definidas de direitos autorais na maior parte dos casos.

A avaliação dos metadados descritivos dos periódicos analisados evidencia um conjunto significativo de inconsistências que comprometem a qualidade da representação bibliográfica e a eficácia da recuperação da informação. Tais inconsistências ocorrem de forma transversal aos elementos do padrão DC, refletindo práticas editoriais heterogêneas e, em muitos casos, ausência de diretrizes claras para o preenchimento dos campos.

O elemento *Title*, por exemplo, apresenta variações importantes, tanto na forma quanto no conteúdo. Observou-se a mistura de letras maiúsculas e minúsculas sem critérios uniformes, além do uso de barras ("/") para separar versões em diferentes idiomas, o que indica a falta de normalização na representação multilíngue. Em casos pontuais, os campos de título incluem informações que extrapolam sua função descritiva básica, como datas de submissão e aceitação de artigos, que seriam mais adequadamente registradas em campos específicos do sistema editorial.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

O campo *Creator*, responsável pela identificação dos autores, também evidencia problemas recorrentes de padronização. Há variações na capitalização dos nomes, uso irregular de iniciais e inclusão indevida de afiliações institucionais. Além disso, a formatação dos nomes carece de consistência, dificultando a identificação unívoca dos autores e comprometendo a interoperabilidade com sistemas de indexação.

No elemento *Subject*, que deveria refletir os temas principais de cada publicação, verifica-se uma significativa heterogeneidade terminológica. Em muitos registros, há uma mistura de termos técnicos e gerais, sem o uso de vocabulário controlado, além da presença de palavras-chave em diferentes idiomas sem qualquer padronização. Essa variabilidade impacta diretamente a recuperação temática e a consistência da indexação. Ainda nesse campo, foram encontrados exemplos de codificação de caracteres com erros, como “filosÃ3fico tomasiano” e “questÃ mes”, revelando problemas de conversão entre conjuntos de caracteres (charset), o que afeta a legibilidade e a interpretação do conteúdo.

O elemento *Description*, que corresponde ao resumo dos artigos, apresenta variações quanto à extensão e à profundidade das informações fornecidas. Alguns resumos são extremamente concisos, enquanto outros se estendem de forma desproporcional, sem que haja um padrão claro entre os periódicos. Além disso, é comum a inclusão de conteúdo não pertinente, como o número de DOI, listas de referências bibliográficas ou mesmo textos repetidos, o que indica uma apropriação indevida do campo e evidencia a necessidade de diretrizes mais precisas.

Essas falhas estruturais e semânticas apontam para a ausência de uma política de controle de qualidade dos metadados nos periódicos científicos observados. A variabilidade no uso de idiomas (português, inglês, espanhol e italiano) também contribui para a dispersão dos dados, especialmente quando não acompanhada de normas claras para a descrição multilíngue. Em conjunto, tais aspectos revelam a urgência da adoção de práticas mais rigorosas de normalização e da implementação de vocabulários controlados, com vistas à melhoria da interoperabilidade, acessibilidade e visibilidade dos conteúdos científicos no ambiente digital.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, foi realizada uma análise detalhada da organização da informação nos periódicos científicos de acesso aberto vinculados aos Programas de Pós-Graduação em Direito no Brasil, com foco na utilização dos metadados *Dublin Core*. A pesquisa revelou um panorama significativo sobre a estruturação e a consistência dos metadados, evidenciando tanto as boas práticas quanto as lacunas que comprometem a visibilidade, a interoperabilidade e a acessibilidades das publicações.

Entre as boas práticas identificadas, destacam-se a padronização de elementos como *Publisher*, *Date* e *Language*, bem como o uso de múltiplos identificadores, o que favorece a recuperação dos documentos. Ressalta-se ainda a descrição detalhada de autoria e direitos, o que assinala o compromisso de alguns periódicos com a completude na disponibilização das informações.

Entretanto, a ausência de uniformidade no uso de campos, particularmente em *Title* e *Subject*, associado à presença de erros tipográficos e inconsistências técnicas, evidenciam a necessidade da profissionalização das equipes editoriais no que diz respeito à representação da informação no domínio do Direito para ampliar a visibilidade, acessibilidade, interoperabilidade e organização da informação. Há falhas estruturais e semânticas que apontam para a ausência de uma política de controle de qualidade dos metadados nos periódicos científicos observados. A subutilização de elementos essenciais para indexação, como *Subject* e *Identifier*, limita o potencial de recuperação da informação e pode prejudicar a inserção internacional da produção acadêmico-científica jurídica brasileira.

O presente estudo teve limitações que devem ser consideradas na interpretação dos resultados. Do ponto de vista geográfico e temporal, a análise restringiu-se ao recorte dos Programas de Pós-Graduação em Direito no Brasil e ao período de realização da pesquisa, não apreciando outras áreas do conhecimento ou contextos de domínio ou regionais.

Com base nas análises e resultados apresentados algumas recomendações podem ser feitas para orientar futuras pesquisas na área da organização da informação em periódicos científicos de acesso aberto, especialmente no contexto dos Programas de Pós-Graduação em Direito no Brasil: i) aprofundamento na análise de metadados explorando padrões complementares, como Schema.org ou MARC; ii) realizar estudos comparativos interdisciplinares que permitam identificar padrões e inovações que possam ser replicáveis;

iii) desenvolver diretrizes e protocolos específicos para a construção e gestão de metadados em periódicos científicos; iv) avaliar o impacto da adoção das práticas da ciência aberta sobre a visibilidade e o alcance das publicações; v) investir na capacitação técnica de editores e autores para aprimorar a qualidade dos registros; iv) investigar o uso de tecnologias emergentes – como inteligência artificial – para automatizar e enriquecer a descrição das informações; e vii) implementar sistemas contínuos de monitoramento e avaliação da qualidade dos metadados.

Portanto, este estudo avança o conhecimento em Gestão e Ciência da Informação ao destacar, com detalhes, a aplicação do *Dublin Core* no domínio do Direito. A padronização, associada à cooperação entre editores, autores e instituições, revela-se um diferencial para fortalecer a comunicação científica e ampliar a inserção da produção nacional desta área de conhecimento na ciência aberta. A adoção dessas práticas promove um ambiente informacional mais democrático e integrado, potencializando o avanço da pesquisa e reafirmando o papel dos Programas de Pós-Graduação do Brasil na disseminação de conhecimento científico de excelência.

## REFERÊNCIAS

ARAKAKI, Felipe Augusto; SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa; ALVES, Rachel Cristina Vesu. Panorama das pesquisas sobre o padrão de metadados *Dublin Core* no Brasil overview of research on the pattern of *Dublin Core* metadata standard in Brazil.

**Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 20, n. 1, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/75519>. Acesso em: 26 jan. 2026.

BAPTISTA, Ana Alice Rodrigues Pereira; MACHADO, Altamiro Barbosa. A utilização do *Dublin Core* Qualificado na descrição semântica de uma revista científica em linha. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 4, Brasília, 2000. **Anais** [...]. Brasília: UnB/ANCIB, 2000. Disponível em:

<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/179585>. Acesso em: 26 jan. 2026.

BAPTISTA, Ana Alice Rodrigues Pereira; RODRIGUES, Eloy; MACHADO, Altamiro Barbosa. Online publishing as a support for scholarly communication in dynamic knowledge communities. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON ELECTRONIC PUBLISHING - ICC3, 3., Suécia, 1999. **Proceedings** [...]. Suécia: ELPUB, 1999. Disponível em:

<https://repositorium.uminho.pt/entities/publication/f80c8576-d774-4917-b361-7f881c5b1052>. Acesso em: 26 jan. 2026.

BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE - BOAI. **Budapest**: Open Society Foundations, 14 fev. 2002. Disponível em: <https://www.budapestopenaccessinitiative.org/read/>. Acesso em: 18 ago. 2025.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

DUBLIN CORE . **Using Dublin Core™ - The Elements**: NOTE: This text was last revised in 2005. 2005. Disponível em: <https://www.dublincore.org/specifications/dublin-core/usageguide/elements/>. Acesso em: 5 maio 2025.

DUBLIN CORE METADATA INITIATIVE. **Dublin Core Metadata Element Set, Version 1.1**: Reference Description. 2012. Disponível em: <https://www.dublincore.org/specifications/dublin-core/dces/>. Acesso em: 08 ago. 2025.

DUBLIN CORE METADATA INITIATIVE. **DCMI Abstract Model: Specification**. 2007. Disponível em: <https://www.dublincore.org/specifications/dublin-core/abstract-model/>. Acesso em: 08 ago. 2025.

LASSILA, Ora; SWICK, Raph R. **Resource Description Framework (RDF) Model and Syntax Specification**, W3C Consortium. 1999. Disponível em: <https://www.w3.org/TR/1999/REC-rdf-syntax-19990222/>. Acesso em 26 mar 2023.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luís Fernando. Documentos digitais e novas formas de cooperação entre sistemas de informação em C&T. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 3, p. 42-54, set. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/NKhjHgVf63bYGmkHJWQkWhB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 mar. 2024.

MARTINS, Dalton Lopes; FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. Protocolo OAI-PMH e Sistemas Federados de Informação: fundamentos de arquitetura da informação para análise de dados do portal de produção científica da área de Ciências da Comunicação Univerciencia.org. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 431-447, set. 2012. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/download/3359/2965/8329>. Acesso em: 15 mar. 2024.

OLIVEIRA, Renan Rodrigues; CARVALHO, Cedric Luiz. Implementação de Interoperabilidade entre Repositórios Digitais por meio do Protocolo OAI-PMH. **Goiás**: Universidade Federal de Goiás, 2009. Disponível em: [https://ww2.inf.ufg.br/sites/default/files/uploads/relatorios-tecnicos/RT-INF\\_003-09.pdf](https://ww2.inf.ufg.br/sites/default/files/uploads/relatorios-tecnicos/RT-INF_003-09.pdf). Acesso em: 08 ago. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA - UNESCO. **Recomendação da UNESCO sobre ciência aberta**. PARIS: UNESCO, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.54677/XFFX3334>. Acesso em: 5 fev. 2023.

ORTEGA, Cristina Dotta. Para uma matriz da organização da informação. *In*: ORTEGA, Cristina Dotta. **Organizar para socializar**: a função social da mediação documentária. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura acadêmica, 2024. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/358247>. Acesso em: 18 ago. 2025.

PATALANO, Mercedes. Las publicaciones del campo científico: las revistas académicas de América Latina. **Anales de documentación**. Facultad de Comunicación y Documentación y Servicio de Publicaciones de la Universidad de Murcia, 2005. p. 217-235. Disponível em: <https://revistas.um.es/analesdoc/article/view/1451>. Acesso em: 15 mar. 2024.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

PEREIRA, Felipe Caldonazzo de Almeida; RODRIGUES, Maria Rosemary; CERVANTES, Brígida Maria Nogueira. Modos de organização e acesso à informação em periódicos eletrônicos de ciência da informação no Brasil. **Ponto de Acesso**, v. 14, n. 2/3, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/37288/25390>. Acesso em: 18 ago. 2025.

PINFIELD, Stephen; *et al.* **Open Access in Theory and Practice: The Theory-Practice Relationship and Openness**. 1. ed. [S. l.]: Routledge, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4324/9780429276842>. Acesso em: 17 jul. 2020.

PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT. **Open Journal Systems**: Documentation. Disponível em: <https://pkp.sfu.ca/ojs/>. Acesso em: 08 ago. 2025.

SHERMAN, Chris; PRICE, Gary. **The invisible Web**: Uncovering in Formation Sources search engines can't see. Medford, N.J.: CyberAge Books, 2001. E-book.

WEIBEL, Stuart L.; LAGOZE, Carl. An element set to support reSource discovery: the state of the Dublin Core: January 1997. **International Journal on Digital Libraries**, v. 1, p. 176-186, 1997. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s007990050013>. Acesso em: 23 mai. 2024.

WEIBEL, Stuart L. The Dublin Core: a simple content *Description* model for electronic resources. **Bulletin of the American Society for Information Science and Technology**, v. 24, n. 1, p. 9-11, 1997. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/bult.70>. Acesso em: 23 maio 2024.